

Corticeira Amorim fecha trimestre com vendas de 430 milhões de euros

Para informações adicionais contactar:
Cristina Rios de Amorim
Representante para as Relações com o Mercado
Tel: 22 747 54 25

corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: EUR 133 000 000,00
C.R.C. Sta. Maria da Feira
Matrícula e NIPC: PT 500 077 797

Sobre Corticeira Amorim SGPS, S.A.:
Tendo iniciado a sua atividade no século XIX, a Corticeira Amorim tornou-se na maior empresa transformadora de produtos de cortiça do mundo, gerando um volume de negócios superior a 500 milhões de euros em 103 países. A Corticeira Amorim e as suas subsidiárias fazem parte de um esforço concertado para a conservação e preservação de milhões de sobreiros espalhados pela bacia do Mediterrâneo. Temos orgulho da nossa contribuição na correta utilização desta importante floresta que desempenha um papel fundamental na fixação de CO₂, na preservação da biodiversidade e no combate à desertificação. Para saber mais informação convidamo-lo a visitar páginas informativas na Internet como
www.amorim.com ou
www.amorimcork.com

Destaques:

- *Vendas aumentam 2,5% para 430 milhões de euros*
- *Resultado Líquido aumenta 15,5% para 29 milhões €*
- *Proposta de distribuição de reservas livres aos Acionistas, no montante de € 0,07 por ação*

Mozelos, 3 de Novembro de 2014 – A Corticeira Amorim fechou a atividade dos primeiros nove meses do ano com vendas de 429,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 2,5% face a igual período do ano anterior. Em termos consolidados e tendo em conta apenas o terceiro trimestre do ano, as vendas foram de 140,6 milhões de euros, um crescimento fortemente impulsionado pelo comportamento da Unidade de Negócios Rolhas.

O aumento das vendas e os ganhos de eficiência operacional permitiram o crescimento do EBITDA corrente em 11,8%, atingindo os 66,1 milhões de euros. O rácio EBITDA/Vendas registou uma melhoria significativa, passando de 14,1% para os 15,4%.

O resultado líquido dos primeiros nove meses de 2014 superou os 29 milhões de euros, uma subida de 15,5% face aos 25,1 milhões registados em igual período do ano anterior. Destes resultados, 10,6 milhões de euros são relativos ao lucro obtido no terceiro trimestre (*versus* 8,58 milhões de euros registados no período homólogo de 2013).

O aumento da atividade, a qual tem em atenção a rubrica relativa à variação de produção, foi de cerca de 6%. De realçar que, apesar deste acréscimo de atividade, foi possível reduzir os custos operacionais em mais de 3 milhões de euros.

O EBIT atingiu os 49,4 milhões de euros, uma subida significativa, de 14,4%, face a 2013. A função financeira melhorou mais uma vez, registando-se gastos líquidos de 3,2 milhões de euros, o que representa uma melhoria de 0,8 milhões de euros face aos primeiros nove meses de atividade do ano transato.

O Rácio da Autonomia Financeira foi de 48,3%, o que compara com os 46,8% do período homólogo de 2013.

À semelhança do registo da primeira metade do ano, a atividade e os resultados da Corticeira Amorim até Setembro foram afetados pela desvalorização das suas principais divisas de exportação, com um impacto desfavorável de 5,9 M€ nas vendas e de 4,7M€ nos resultados.

Rolhas impulsionam vendas da Corticeira Amorim

A **Unidade de Negócios (UN) Matérias-Primas** manteve, durante o terceiro trimestre, o ritmo de atividade registado nos seis primeiros meses de 2014. As vendas, motivadas pelas necessidades internas, atingiram os 98,5 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 21% face a igual período do ano passado.

A margem bruta percentual apresentou um registo desfavorável, em grande medida como consequência da venda de cortiça crua, a qual é vendida com margens reduzidas. Apesar do crescimento das vendas de produtos laborados, a entrada da Augusta Cork no perímetro da UN penalizou o EBITDA, que assim diminuiu cerca de 6% para os 11,7 M€.

A **Unidade de Negócios Rolhas** registou um aumento das vendas no terceiro trimestre superior ao registado nos dois primeiros trimestres do ano. Ao atingir os 275,8 milhões de euros, as vendas da UN cresceram 15 milhões (+5,8%).

O efeito de um melhor *mix* de vendas permitiu um preço médio mais favorável, tendo este anulado o efeito cambial. Assim, o crescimento das vendas sustenta-se essencialmente pelo efeito volume (+115 milhões de rolhas).

Por família de produtos, todas registaram crescimentos de assinalar. Neutrocork®, Twin Top®, Champanhe, Capsuladas e Naturais apresentaram subidas de vendas entre os 2% e os 44%.

A margem bruta percentual apresentou-se consistente com os valores dos últimos períodos. Em consequência, o valor em termos absolutos aumentou 8 milhões de euros, devido, essencialmente, ao crescimento das vendas.

Com custos operacionais relativamente estáveis, a UN apresentou um EBITDA de 38,2 M€, uma variação significativa face aos nove meses de 2013 (+21%).

A **Unidade de Negócios Revestimentos** foi afetada no terceiro trimestre por uma quebra ao nível das vendas de revestimentos de cortiça. Esta quebra resultou, em grande medida, da situação política e económica do Leste Europeu e de um menor foco da associada US Floors nas vendas de produtos de cortiça.

As vendas atingiram os 88,8 milhões de euros, uma descida de 4,9% face ao período homólogo de 2013. Os produtos de cortiça apresentaram uma descida de 7% e, em sentido inverso, as vendas de madeiras registaram um crescimento de 7%, depois de sucessivas quebras.

Também esta UN continua a implementar importantes medidas de reorganização, visando uma maior eficiência nas operações. A redução de custos operacionais mais que ultrapassou a redução da atividade, permitindo a continuação da melhoria do seu EBITDA, que atingiu os 12,1 milhões de euros, uma subida de 12% face ao período homólogo de 2013.

Na **Unidade de Negócios Aglomerados Compósitos**, as vendas para os mercados externos, registaram um acréscimo de 1,5 milhões de euros, equivalente a um crescimento de 2,5%. Também esta UN sofreu os efeitos de um USD mais fraco, estimando-se em 0,7 milhões o respetivo impacto desfavorável nas vendas.

O segmento *Industry* continua a revelar um bom andamento (+10%), fruto dos aumentos ao nível dos produtos de controlo de vibração, fricção e *footwear*. Este crescimento foi, de algum modo, anulado pelos decréscimos revelados nos outros dois maiores segmentos (*Construção e Sealing*).

Todos os segmentos de menor dimensão registaram uma evolução positiva, com especial relevo para o *Flooring*, sendo de realçar o desempenho do Amorim Sports Floors. Ainda de salientar o segmento de *Transportation*, impulsionado pelo crescimento das várias parcerias ao nível do transporte ferroviário.

O EBITDA teve um comportamento positivo (+30%), tendo atingido os 6,8 milhões de euros, o que compara favoravelmente com o valor relativo aos primeiros nove meses de 2013 (5,2 milhões de euros).

A **Unidade de Negócios Isolamentos** tem conseguido manter nos últimos trimestres a recuperação das suas vendas.

As vendas do aglomerado de cortiça expandida, principal produto da UN, continuaram a apresentar crescimento, em volume e também em preço, com especial destaque para o desempenho nos mercados asiáticos e do Médio Oriente.

O EBITDA acompanhou o aumento da atividade, tendo atingido 1,3 milhões de euros, um crescimento de 37% face ao 2013.

Distribuição de reservas livres no montante de € 0,07 por ação

O sólido crescimento da atividade e dos resultados dos últimos exercícios, bem como as perspetivas para o exercício corrente, vêm permitindo à Corticeira Amorim gerar *cashflows* crescentes e um consequente reforço da sua autonomia financeira, sendo, assim, possível efetuar uma distribuição de reservas aos Acionistas sem colocar em causa a manutenção de uma eficiente estrutura de capitais do Grupo Corticeira Amorim.

Assim, o Conselho de Administração propõe convocar a Assembleia Geral de Acionistas a fim de propor a distribuição de reservas livres equivalentes ao valor bruto de € 0,07 (sete cêntimos) por ação, a distribuir aos Acionistas na proporção das suas participações, a pagar no prazo máximo de 20 dias após aprovação da Assembleia Geral.

Indicadores Consolidados

	9M14	9M13	Variação	3T14	3T13	Variação
Vendas	429.685	419.141	2,5%	140.641	137.472	2,3%
Margem Bruta – Valor	213.126	209.718	1,6%	66.508	66.862	-0,5%
	1) 49,5%	51,7%	-2,14 p.p.	48,1%	52,3%	-4,21 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)	163.729	166.540	-1,7%	48.243	51.985	-7,2%
EBITDA corrente	66.083	59.099	11,8%	22.470	19.110	17,6%
EBITDA/Vendas	15,4%	14,1%	+ 1,3 p.p.	16,0%	13,9%	+ 2,1 p.p.
EBIT corrente	49.397	43.178	14,4%	18.265	14.878	22,8%
Gasto não recorrentes	3) 3.514	0	N/A	779	0	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)	29.034	25.135	15,5%	10.614	8.588	23,6%
Resultado por ação	0,230	0,199	15,5%	0,084	0,068	23,6%
Dívida remunerada líquida	94.260	105.421	-11.161	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5) 1,13	1,30	-0,16 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4) 29,1	19,7	9,37 x	32,5	19,1	13,38 x
Autonomia financeira	2) 48,3%	46,8%	+ 1,5 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios/ Total balanço

3) Valores referem-se à imparidade de imóveis e gastos de reestruturação industrial

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Considerou-se o EBITDA corrente e dos 4 últimos trimestres